

1º Rodada de Discussão do tema “Captação de recursos em bancos oficiais e outras fontes”, em 28/06/2022

Convidado: Thobias dos Santos Silva (Consultor externo)

- Thobias Silva começa sua exposição colocando que bons projetos sempre encontram financiamento, que na verdade o que falta são bons projetos.
- Trouxe os dados do volume da dívida global privada e pública, ressaltando que o endividamento no Brasil supera 80% (oitenta por cento) do PIB, considerado elevado para um país emergente.
- Em seguida apresentou as possíveis fontes de financiamento, que podem ser 100% públicas, privadas ou público-privadas (modalidade híbrida), ressaltando as características individuais no que se refere ao retorno do investimento.
- Thobias fez uma breve introdução do mercado de financiamento, com o foco do retorno do investimento em que os recursos privados na maioria das vezes visam o retorno financeiro, diferente dos recursos públicos que tende ao retorno social.
- Ressalta que existem instituições não governamentais, com fontes de financiamento privadas que não cobram retorno financeiro e é atrelada a contra partidas sociais, ambientais, etc.
- O convidado sugeriu a leitura do Manual do Ministério da Economia atualizado, onde se encontra o passo a passo para captação de recursos, além de pesquisar instituições financeiras que o Brasil buscou financiamento, como: BIRD, BID, Banco Chinês, Banco Japonês, com a finalidade de agregar conhecimentos e vislumbrar oportunidades de captação de recursos.
- Thobias retorna a fala inicial que existem diversas fontes de financiamento, seja pública, privada ou privada + pública, mas enfatiza que é necessário um bom projeto, e um bom projeto é aquele que se enquadre na ótica e o crivo do seu financiador.

Edgard Porto

Os projetos Pensar a Bahia e Regiões Integradas da Bahia, cujo enfoque é ambiental, qual seria as possibilidades de captação de financiamento para esses projetos?

Thobias Silva

O mundo encontra-se ávido por projetos ambientais, e os Projetos Pensar a Bahia e Regiões Integradas da Bahia, cujo enfoque é ambiental, se encaixa nessas possibilidades de financiamento. Thobias sugeriu iniciar as articulações com instituições não governamentais e os governos estrangeiros que não atrele o retorno financeiro, e sim o social.

Handerson Leite

Relatou a experiência da criação de um fundo de geração de ativos intelectuais na FAPESB em parceria com a BAHIAINVEST, esse fundo daria apoio às novas empresas, startups, além de gerenciar os ativos de propriedades intelectuais (PI) da FAPESB. Esse recurso financiaria os editais para pesquisas de inovações, ou para alavancar empresas de inovações.

Handerson solicita que Thobias que na época era da BAHIAINVEST explique com mais detalhes.

Thobias Silva

Segundo Thobias, a BAHIAINVEST recebeu a demanda da FAPESB, foi realizada uma pesquisa para conhecer os fundos com esses perfis, tendo O FIP (Fundo de Investimento de Participação) da FAPESP de São Paulo como referência. Detalha que esses fundos não seguem as regras estabelecidas pela CVM (Comissão de Valores Imobiliários), que essas regras aumentam o grau de transparência para o investimento e conseqüentemente uma maior confiança de atrair dinheiro do mercado.

O fundo que se pretende criar na FAPESB tem um modelo mais sofisticado, pois não eram somente startups, mas ativos de propriedades intelectuais, seguindo a ideia que a BAHIAINVEST dentro do escopo legal poderia constituir, orientar, fazer a estruturação e captar novos investidores, além de receber ativos intelectuais, a FABESB seria uma das cotistas do fundo.

Trazendo um olhar de negócio mais privado para fundo, em que a FABESB tivesse o retorno dos royalties, que esses ativos alimentem o fundo, e posteriormente esses recursos sejam destinados ao apoio à pesquisa e às empresas de inovação na Bahia.

Edgard Porto

Quais as dicas ou caminhos para aproximação de pesquisadores, elaboradores de projetos que articulem com os temas do Pensar a Bahia e que colaborem com as rodadas trazendo novos olhares?

Handerson Leite

- ✓ Buscar parcerias com a SECTI;
- ✓ Articulações com os INCITES (Instituto de Ciência, Inovação e Tecnologia).
- ✓ Aproximações com as Academias

Thobias Silva

- ✓ Iniciar pelas instituições de fomentos internacionais, como BID, BIRD etc.;
- ✓ Articulação com representantes das instituições de fomentos;
- ✓ Buscar expertise em modelagem de projetos;
- ✓ Rodadas de Conversas;
- ✓ Redução da emissão de gás carbônico. O que temos? O que precisamos ter?

Rita Pimentel

A SEFAZ não seria um caminho para as captações de recursos?

Thobias Silva

A SEFAZ tem uma linha de crédito com bancos internacionais, essa informação encontra-se divulgada no balanço do Estado, mas a lógica do projeto de financiamento é a capacidade de pagamento.

Em virtude da grande experiência da equipe da SEFAZ, essa articulação poderá ser um caminho viável para captação de recursos.